

DADOS PRELIMINARES DE UMA AVALIAÇÃO DE DEGLUTIÇÃO EM DPOC

Camila Baldissera ¹

Natiele Camponogara Righi ²

Juliana Rosa Nascimento ³

Daniele Prestes ⁴

André Felipe Santos da Silva ⁵

Adriane Schmidt Pasqualoto ⁶

Resumo:

Introdução: Pacientes com a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) apresentam Incoordenação entre o processo de respiração e deglutição, o qual pode predispor a alteração na deglutição. São escassos os estudos que investigaram o risco de disfagia nessa população. **Objetivo:** Verificar a relação entre o risco de disfagia e o estado de saúde de indivíduos com DPOC. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo série de casos, realizado em um Hospital Universitário no período de setembro a novembro de 2017. Foram incluídos 11 sujeitos com diagnóstico de DPOC, participantes de um programa de reabilitação pulmonar. Para a estratificação de risco de disfagia, foi utilizado o questionário Eating Assessment Tool (EAT-10). Tal instrumento, com dez questões de formulação simples, fornece informações sobre funcionalidade, impacto emocional e sintomas físicos que um problema de deglutição pode acarretar na vida de um indivíduo. O impacto dos sintomas sobre a qualidade de vida foi avaliado através do COPD Assessment Test (CAT), instrumento simples utilizado na prática clínica rotineira e validado para a população brasileira. Este questionário é composto por oito itens, denominados tosse, secreção, aperto no peito, falta de ar, limitações nas atividades domiciliares, confiança ao sair de casa, sono e energia. Os resultados variam de acordo com a faixa dos escores obtidos, classificados da seguinte forma em relação ao impacto clínico: 6-10 pontos, leve; 11-20, moderado; 21-30, grave; e 31-40, muito grave. **Resultados:** Os resultados demonstraram associação positiva e moderada ($r=0,65$) entre o escore obtido pelo CAT e EAT-10 de pacientes com DPOC, indicando que quanto maior o impacto dos sintomas sobre a qualidade de vida destes sujeitos, maior é o risco de disfagia que eles apresentam. **Considerações finais:** Os resultados demonstraram relação entre o risco de disfagia e o estado de saúde nos indivíduos com DPOC.

Palavras-chave: Disfagia qualidade de vida

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

DADOS PRELIMINARES DE UMA AVALIAÇÃO DE DEGLUTIÇÃO EM DPOC

¹ Aluno de pós-graduação. baldisseraca@gmail.com. Autor principal

² aluna de pós-graduação. natirighi@gmail.com. Co-autor

³ aluna de pós graduação. junascimentofisio@gmail.com. Co-autor

⁴ aluna de pós-graduação. danieloprestes1@gmail.com. Co-autor

⁵ aluno de pós graduação. andrefelipesm90@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. aspasqualoto@hotmail.com. Orientador

DADOS PRELIMINARES DE UMA AVALIAÇÃO DE DEGLUTIÇÃO EM DPOC

1 INTRODUÇÃO

A Doença Pulmonar Crônica (DPC) é caracterizada pela presença de patologias respiratórias nas vias aéreas, que resultam em significativa interferência na qualidade de vida. Dentre elas, destaca-se a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), a qual se estima ser, em 2020, a terceira causa de mortalidade em todo o mundo (GOLD, 2018).

Sabe-se que pacientes com DPOC apresentam uma incoordenação entre o processo de respiração e deglutição, porém são poucos os estudos conduzidos sobre a prevalência de disfagia e outros distúrbios de deglutição nessa população. Pesquisas apontam que a presença de disfagia varia entre 17-85% nos pacientes com esta patologia (TERADA et al., 2010; CLAYTON; CARNABY-MANN; PETERS; ING, 2012). A disfagia manifesta-se por meio de uma série de sinais e sintomas, como tosse, engasgo e globus faríngeo, sendo um importante fator de risco para a desnutrição, desidratação e pneumonia aspirativa (CARUCCI; TURNER, 2015).

Com base no exposto, conhecer os sintomas indicativos de disfagia em sujeitos com DPOC permite aos profissionais adotarem medidas preventivas e protetivas à saúde do paciente, prevenindo episódios de aspiração e exacerbação da doença. Neste sentido, o objetivo do estudo foi verificar a relação entre o risco de disfagia e o estado de saúde de indivíduos com DPOC.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo série de casos, realizado em um Hospital Universitário no período de setembro a novembro de 2017. Foram incluídos 11 sujeitos com diagnóstico de DPOC, participantes de um programa de reabilitação pulmonar. Para a estratificação de risco de disfagia, foi utilizado o questionário Eating Assessment Tool (EAT-10) (GONÇALVES; REMAILI; BEHLAU, 2013). Tal instrumento, com dez questões de formulação simples, fornece informações sobre funcionalidade, impacto emocional e sintomas físicos que um problema de deglutição pode acarretar na vida de um indivíduo. O impacto dos sintomas sobre a qualidade de vida foi avaliado através do COPD Assessment Test (CAT) (SILVA et al., 2013) instrumento simples utilizado na prática clínica rotineira e validado para a população brasileira. Este questionário é composto por oito itens, denominados tosse, secreção, aperto no peito, falta de ar, limitações nas atividades domiciliares, confiança ao sair de casa, sono e energia. Os resultados variam de acordo com a faixa dos escores obtidos, classificados da seguinte forma em relação ao impacto clínico: 6-10 pontos, leve; 11-20, moderado; 21-30, grave; e 31-40, muito grave.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram associação positiva e moderada ($r=0,65$) entre o escore obtido pelo CAT e EAT-10 de pacientes com DPOC, indicando que quanto maior o impacto dos sintomas sobre a qualidade de vida destes sujeitos, maior é o risco de disfagia que eles apresentam. Até o presente momento, poucos autores investigaram a relação do EAT10 com a qualidade de vida. GONÇALVES e colaboradores (2013) desenvolveram uma adaptação cultural da versão brasileira do EAT10 com pacientes internados no Hospital São Paulo e com bom nível cognitivo, concluíram que este, quando utilizado por diversos profissionais da

saúde, além de contribuir para intervenções precoces e reduzir custos de tratamento, melhora a qualidade de vida por permitir a identificação precoce de sintomas da deglutição.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos através deste estudo, que a gravidade dos sintomas e o impacto destes sobre a qualidade de vida estão relacionados ao risco de disfagia em pacientes com DPOC. Conhecer os sintomas indicativos de disfagia permite aos profissionais adotarem medidas preventivas e protetivas à saúde do paciente, prevenindo episódios de aspiração e exacerbação da doença.

REFERÊNCIAS

Global initiative for chronic obstructive lung disease (GOLD). Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease. Updated 2018. 2018.

GONÇALVES, M. I. R.; REMAILI, C. B.; BEHLAU, M. Cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Eating Assessment Tool – EAT-10. **CoDAS**, v.25, n. 6, p. 601-604, 2013.

SILVA, G. P et al. Portuguese-language version of the COPD Assessment Test: validation for use in Brazil. **J Bras Pneumol**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 402-408, Aug. 2013.

TERADA, K. et al. Abnormal Swallowing Reflex and COPD Exacerbations. American College of Chest Physicians. *Chest*; v. 137, n. 2, p. 326-332, 2010.

CLAYTON, NICOLA A. et al. The effect of chronic obstructive pulmonary disease on laryngopharyngeal sensitivity and Swallow Function. *ENT-Ear, Nose & Throat Journal*, 2012.

CARUCCI, L. R.; TURNER, M. A. Dysphagia revisited: common and unusual causes. *Radiographics*, v. 35, n. 1, p.105-122, 2015. <https://doi.org/10.1148/rg.351130150>